

A etnoictiologia busca registrar os conhecimentos de comunidades relacionadas com a pesca, de forma a complementar e auxiliar a geração de conhecimento científico. O presente estudo etnoictiológico tem como objetivo realizar um levantamento acerca do conhecimento de pescadores artesanais sobre a biologia dos peixes recifais vermelho (*Lutjanus synagris*) e garoupa (*Epinephelus marginatus*) em Parati, RJ. Foram considerados para inclusão no estudo os pescadores artesanais, com mais de 25 anos de experiência de pesca no local, selecionados através do método de bola de neve. Um total de 11 pescadores com média de idade de 56,5 anos foi entrevistado com o uso de questionários semi-estruturados em janeiro de 2009. Os entrevistados responderam a perguntas sobre sazonalidade, movimentos migratórios, habitat, estratégias reprodutivas e padrões de abundância de vermelhos e garoupas. Além disso, os entrevistados apontaram os locais de maior abundância e os locais de reprodução dos peixes estudados em mapa da região. Quanto à sazonalidade o verão foi a estação do ano citada pelos entrevistados como de maior abundância para vermelhos (n=11) e garoupas (n=9). Já os habitats mais citados foram ilhas para vermelhos (n=10) e pedras da costa para garoupas (n=8). Quanto a locais de reprodução nenhum pescador sabe indicar um local específico para reprodução da garoupa e poucos (n=3) citam a Laje do Fundo para o vermelho. As informações obtidas junto aos pescadores foram comparadas com as informações previamente existentes em literatura científica, indicando que os pescadores conhecem a biologia das espécies estudadas no local, de modo que tais informações devem ser consideradas em estratégias de manejo pesqueiro. Dessa forma, o presente trabalho pode ser utilizado como base para estratégia de manejo pesqueiro para as espécies apresentadas na região. (PIBIC-CNPq)